APRENDEAÊ digital

educação que circula, inspira e transforma

REVISTA ELETRÔNICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOINHAS - EDIÇÃO ESPECIAL 2026



Ensinar é construir caminhos:

a trajetória da professora Jaciara

PREFEITURA
ALAGOINHAS
Alagoinhas daqui pra frente

Prefeito
Gustavo Augusto de Sousa Carmo

Vice-prefeito
Luciano Sérgio de Jesus Santos

Secretária Municipal de Educação
Rita de Cássia Bastos de Carvalho

Assessoria Técnica
Cristiana Ferreira dos Santos
Cristiane Mendes da Silva Santos
Marivalda Gonçalves da Silva
Reginaldo Alves

Diretoria de Ensino e Apoio Pedagógico
Queila da Conceição Oliveira

Diretora de Desenvolvimento e Gestão Escolar
Joseanne Aparecida dos Santos Nascimento

Diretora Financeira
Alineide Matos Silva Maciel de Lima

Diretor de Transporte
Iuri Alves Araújo

Revisão da Língua Portuguesa
Carla Xavier

Colaboração jornalística
Ana Júlia

Projeto Gráfico
Dayana Cardoso

Email para contato:
aprendeaedigital@edu.alagoinhas.ba.gov.br

APRENDEAÊ digital
educação que circula, inspira e transforma
REVISTA ELETRÔNICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOINHAS – EDIÇÃO ESPECIAL

Uma rede que aprende, compartilha e transforma

Nesta edição do Aprendeaê Digital, abrimos nossas páginas com profunda gratidão e carinho para homenagear cada professora e professor da rede municipal de Alagoinhas. Vocês são o coração pulsante da nossa educação, transformando diariamente as salas de aula em territórios de afeto, acolhimento e esperança. Convidamos toda a comunidade a prestigiar os projetos e as práticas pedagógicas que brotam do chão das nossas escolas, revelando a potência e a dedicação que movimentam o aprender de nossas crianças, jovens, adultos e idosos.

Além de celebrar o trabalho que transborda no cotidiano escolar, queremos também cuidar de quem educa com tanta entrega. Por isso, preparamos com muito afeto sugestões de livros e filmes pensadas para inspirar novas ideias, aquecer o coração e renovar as energias. Recebam esta revista como um abraço coletivo da nossa rede de ensino, que segue unida no propósito de aprender, compartilhar e transformar.**Uma leitura inspiradora a todas e todos!**

ANOTE AÊ

Avaliação SABE

SABE 2026
Entre os dias 9 e 19 de novembro, será realizada a aplicação da Avaliação do Sistema de Avaliação Baiano da Educação (SABE), envolvendo estudantes do 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal. A avaliação contempla, prioritariamente, Língua Portuguesa e Matemática e tem como propósito produzir evidências sobre as aprendizagens dos estudantes, contribuindo para o acompanhamento da qualidade da educação e para o planejamento de ações pedagógicas.

SABE E APRENDIZAGEM

Mais do que uma prova, o SABE constitui um importante instrumento de gestão baseada em evidências. Os dados produzidos permitem identificar aprendizagens consolidadas e habilidades que ainda precisam ser fortalecidas, subsidiando o planejamento das escolas e a formulação, o acompanhamento e o aperfeiçoamento das políticas educacionais. Por isso, a participação dos estudantes e a organização das unidades escolares são fundamentais para garantir dados que representem, de forma fidedigna, a realidade da rede de ensino, que ainda necessitam avançar em seu percurso leitor.

COM-VERSAÇÕES

A TOMADA DE LEITURA NA PRÁTICA: Acompanhamento e fortalecimento da fluência Leitora

A Tomada de Leitura na Prática constitui uma estratégia de acompanhamento da fluência leitora dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, especialmente daqueles matriculados nas unidades escolares que participarão da avaliação do SABE.

A iniciativa tem como objetivo acompanhar de forma sistemática os estudantes que se encontram nos níveis de transição — leitura de palavras e frases, produzindo evidências que possam subsidiar intervenções pedagógicas e contribuir para o avanço desses estudantes em direção à leitura fluente.

Para a realização da ação, a equipe técnica de acompanhamento escolar iniciou o trabalho a partir da análise dos resultados da Avaliação de Fluência Leitora – Formativa II, do Sistema de Avaliação Educar pra Valer (SAEV). Com base nesses resultados, foram identificados os estudantes do 2º ano que se encontravam nos níveis de transição e, posteriormente, encaminhada às equipes gestoras a lista nominal desses estudantes.

Também foram disponibilizados os textos selecionados para a realização da tomada de leitura, acompanhados das orientações necessárias para o desenvolvimento da ação. Foi estabelecido um período de 15 dias corridos, sem interrupções, para a realização das atividades e o acompanhamento dos estudantes.

Em conjunto com a gestora de cada unidade escolar, foi definido o agente de leitura, responsável pela realização da tomada de leitura com os estudantes. As equipes gestoras receberam orientações sobre todas as etapas do processo: preparação do momento da leitura; acolhimento e orientação do estudante; realização da tomada de leitura; registro do desempenho; análise dos resultados; e identificação dos avanços apresentados ao longo do período.

A proposta busca garantir que cada estudante seja acompanhado de maneira individualizada, respeitando seu processo de aprendizagem e possibilitando que a escola reconheça tanto os avanços quanto as dificuldades ainda presentes.

Nesse sentido, a ação não se limita à realização de uma avaliação pontual. A Tomada de Leitura na Prática constitui um processo contínuo de identificação, acompanhamento, registro, análise e intervenção pedagógica, fortalecendo o trabalho desenvolvido pelas equipes escolares e contribuindo para a construção de estratégias mais direcionadas às necessidades dos estudantes.


Foto: Acervo da Unidade Escolar

Agente de leitura realizando a tomada de leitura com o estudante

A iniciativa contempla 33 unidades escolares, alcançando 235 estudantes do 2º ano identificados nos níveis de transição. A expectativa é que o acompanhamento sistemático favoreça o desenvolvimento da fluência leitora, fortalecendo as aprendizagens e ampliando as condições para que os estudantes avancem em seu percurso de alfabetização.

Mais do que preparar os estudantes para uma avaliação externa, a Tomada de Leitura na Prática reafirma a importância de acompanhar cada criança em seu processo de aprendizagem, utilizando as evidências produzidas no cotidiano escolar para orientar decisões pedagógicas e promover avanços efetivos na leitura.

ACONTECE NA EDUCAÇÃO

Ensinar é construir caminhos: a trajetória da professora Jaciara



Professora Jaci dando aula na turma do 2º ano

Desde criança, Jaciara Souza Araújo já sabia que queria ser professora. Hoje, prestes a completar dez anos na Escola Municipal Paulo Freire, em Alagoinhas, ela transforma esse desejo em dedicação diária à educação básica, especialmente no ciclo de alfabetização. Atuando com turmas do segundo ano, Jaciara acompanha de perto as descobertas e os desafios dos estudantes. Com atividades lúdicas, leituras diárias e propostas diferenciadas, busca respeitar o ritmo de cada criança e fortalecer as bases necessárias para os anos seguintes.

“Eu gosto do que faço. Quero fazer melhor do que fizeram por mim lá atrás. Cada criança tem seu tempo, e nosso papel é identificar as dificuldades, ajudar a superar os desafios e mostrar que ela é capaz de aprender”, destaca.



Professora Jaciara Souza

Fotos: SECOM Alagoinhas



Turma do 2º ano fazendo atividades

Outro diferencial de sua prática é a parceria com os demais professores. A troca de informações sobre o desenvolvimento dos alunos permite dar continuidade ao trabalho pedagógico e evitar que os avanços conquistados se percam na transição entre os anos escolares.

"Eu espero que a professora que receber meus alunos dê ontinuidade a esse trabalho, que não deixe essa corrente se perder. Quando existe parceria, conseguimos compartilhar experiências e construir uma aprendizagem mais consistente", afirma.

Neste Dia do Professor, a trajetória de Jaciara simboliza a dedicação de educadores que acreditam no poder transformador da educação. Para ela, ensinar é mais do que transmitir conteúdos: é acolher, incentivar a autonomia e contribuir para que cada estudante construa seu próprio caminho.



Turma do 2º ano da Escola Municipal Paulo Freire

Fotos: SECOM Alagoinhas

APRENDEAÊ nas escolas

Café Literário valoriza a autoria e a expressão dos estudantes



Alunas do 5º ano recitando seus poemas

Na Escola Comunitária Nova Esperança, a leitura e a escrita ganharam espaço para além das atividades cotidianas da sala de aula. Em uma ação voltada aos estudantes do 5º ano, a escola promoveu um Café Literário como culminância de um processo de produção de poemas, criando um ambiente de valorização da autoria, da expressão e das aprendizagens construídas pelos estudantes.

A proposta envolveu todos os estudantes da turma na escrita de seus próprios poemas, possibilitando que cada um pudesse transformar ideias, sentimentos, experiências e imaginação em palavras. O momento de produção escrita foi acompanhado por uma oportunidade igualmente significativa: compartilhar aquilo que foi criado e reconhecer-se como autor.

Organizado pela escola, o Café Literário constituiu-se como um momento de celebração das produções dos estudantes. O encontro aproximou literatura, convivência e aprendizagem em um ambiente pensado para que as crianças percebessem que aquilo que escrevem tem valor, merece ser lido e pode produzir sentidos para outras pessoas.

A experiência evidencia a importância de práticas pedagógicas que ampliam as possibilidades de participação dos estudantes e fortalecem sua relação com a leitura e a escrita. Ao produzir poemas e socializar suas criações, os estudantes exercitam diferentes dimensões da aprendizagem, como a expressão de ideias, a ampliação do repertório linguístico, a criatividade, a organização do pensamento e a construção da confiança para comunicar aquilo que pensam e sentem.

O Café Literário reafirma a escola como espaço de autoria, escuta e reconhecimento. Quando o estudante encontra oportunidades para escrever, criar e compartilhar sua produção, a aprendizagem ganha significado e a literatura passa a fazer parte de uma experiência vivida, construída coletivamente e marcada pela voz de cada autor.

A iniciativa da Escola Comunitária Nova Esperança traduz, assim, uma perspectiva de educação em que aprender também significa ter voz, produzir sentidos e reconhecer-se como sujeito de sua própria aprendizagem.



Professora Marivalda, professora Ivanildes, coordenadora Rosiane, professora Eleni e gestora Claudiana.

Foto: SEDUC Alagoinhas

APRENDEAÊ nas escolas

Educação Financeira na Prática: O Projeto Pé de Meia



Alunos do 1º ano com o Projeto Pé de Meia

Com o propósito de aproximar a economia da rotina infantil, a Escola Municipal Marco Maciel desenvolveu o Projeto Pé de Meia, inicialmente adaptado com dedicação pela professora Caroline de Souza da Paz para a turma do 1º ano vespertino. A professora Ana Paula C. Santiago também não ficou de fora: aproveitando as excelentes proposições da professora Caroline, ela replicou e executou a iniciativa com a sua turma. De forma lúdica, prática e interdisciplinar — integrando principalmente Matemática e Língua Portuguesa —, a proposta estimulou a autonomia, o consumo consciente e a cidadania ao trabalhar o valor do trabalho, a origem da renda e o uso responsável dos recursos financeiros.

A jornada pedagógica teve início com a apresentação do sistema monetário brasileiro, ensinando a reconhecer cédulas, moedas e seus respectivos valores. A partir desse aprendizado, as turmas participaram de simulações de poupança na dinâmica "Deposite seu Dinheirinho", colando notas fictícias em ilustrações de potes para compreender, na prática, que poupar é uma etapa fundamental do planejamento.

Para tornar a experiência concreta, as famílias colaboraram enviando embalagens recicláveis de casa, permitindo a criação coletiva do Mercadinho Girassol. O espaço virou um laboratório vivo de aprendizagem, no qual os estudantes categorizaram mercadorias, ampliaram o vocabulário e prepararam o terreno para dinâmicas reais de compra, troco e convivência.

O raciocínio lógico e as operações matemáticas foram aprofundados por meio de desafios de adição, subtração e cálculo de troco. Paralelamente, na atividade "Montando meu Carrinho de Compras", os alunos exercitaram a coordenação motora fina com recortes e colagens de alimentos, refletindo sobre escolhas de consumo e as prioridades do dia a dia.

A linguagem e as formas modernas de pagamento também ganharam destaque: as crianças aprenderam a diferenciar meios como Pix, cartões, cédulas e moedas de outros objetos cotidianos. Em seguida, a turma construiu criativos notebooks de papelão para registrar suas listas de compras, integrando a consciência fonológica e a função social da escrita ao planejamento orçamentário.

O encerramento do projeto culminou na vivência prática de compras no próprio mercadinho da sala. Ao escolher itens, calcular despesas, efetuar pagamentos e tomar decisões por conta própria, os estudantes consolidaram conceitos essenciais de forma divertida e memorável, conectando a teoria escolar diretamente às experiências de suas vidas.



Professora Ana Paula C. Santiago com os sua turma



Professora Caroline de Souza da Paz com a turma do 1º ano vespertino

Foto: SEDUC Alagoinhas

APRENDEAÊ nas escolas

Robótica no AEE: tecnologia a serviço da inclusão

Na Escola Municipal Irene Andrade, a Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) integra recursos pedagógicos e tecnologia para favorecer diferentes formas de aprender e participar da vida escolar. Nesse espaço, o trabalho desenvolvido pela professora Dênia Santana de Oliveira, que atua há 11 anos na unidade escolar e no atendimento especializado, valoriza as singularidades dos estudantes e suas diferentes necessidades de aprendizagem.

Entre as estratégias utilizadas está a robótica educacional, incorporada ao atendimento há cerca de dois anos. A proposta parte de uma intencionalidade pedagógica que transforma a tecnologia em recurso para aprender, explorar e criar. Por meio das atividades, os estudantes são desafiados a desenvolver concentração, criatividade, raciocínio lógico, resolução de problemas, coordenação motora, sequência e organização, ampliando, de forma significativa, suas possibilidades de aprendizagem, autonomia e participação no cotidiano escolar.

O trabalho também contribui para preparar os estudantes para experiências coletivas na sala regular. Na Sala de Recursos, atividades inicialmente desenvolvidas de forma individual favorecem a construção de segurança e autonomia, ampliando as possibilidades de participação em propostas realizadas em grupo.

Assim, a robótica se torna uma ferramenta que aproxima aprendizagem e experiência, permitindo que os estudantes explorem, criem, testem possibilidades e encontrem diferentes caminhos para resolver desafios.

A experiência da Escola Municipal Irene Andrade evidencia que inclusão também se constrói quando a escola diversifica suas estratégias e cria condições para que cada estudante participe, aprenda e desenvolva sua autonomia.



A robótica Educacional prepara os estudantes para experiências coletivas

LEITURAS DO MUNDO



Podcast: Professorando *(Ep. 24 - Matética: aprende-se mais quando se ensina menos)*

Neste 24º episódio, nós conversamos com a professora Paloma Chaves sobre o tema matética: a arte de aprender. A professora nos traz muitas provocações importantes acerca do processo de ensino e aprendizagem sob a ótica da matética e do construcionismo, e nos faz refletir sobre a maneira como a educação está muito focada na arte de ensinar e pouco na arte de aprender.



Livro: Catarina, Uma professora muito maluquinha - (Ziraldo, 1995)

Catarina é aquela professora doce, gentil e sonhadora que todas as crianças do mundo sonham em ter. Para muitos, ela é real: é aquela que muda o dia quando entra em sala de aula, transforma a lição difícil em fácil e faz todos os alunos se apaixonarem por ela. Para Ziraldo, ela é uma professora muito maluquinha, porque rompeu paradigmas quando começou a lecionar na escolinha da cidade do interior que vivia. Por vezes, incompreendida pelas outras professoras e repreendida pelo Padreco da cidade, essa professora conquistou gerações desde que foi escrito em 1995. A obra ganhou uma adaptação cinematográfica em 2011, mas a personagem que cativou muitas pessoas mesmo foi a ilustrada pelo Ziraldo em seu livro.

CUIDE DE QUEM
É MAIS IMPORTANTE:
VOCÊ.

outubro rosa



PREFEITURA
ALAGOINHAS

Alagoinhas daqui **pra frente**